

Famílias de Paiçandu conquistam a casa própria com apoio do Casa Fácil Paraná

25/09/2025

Habitação

As chaves das 56 moradias que compõem o novo módulo do Residencial Barcelona foram entregues pela Cohapar aos proprietários nesta quinta-feira (25), no município de Paiçandu, no Noroeste. Com aporte de R\$ 1,1 milhão por meio do [Programa Casa Fácil Paraná](#), o Governo do Estado ajudou a subsidiar a entrada dos financiamentos a 55 famílias com renda de até quatro salários mínimos.

A obra é resultado do esforço conjunto do Governo do Paraná, Caixa Econômica Federal e Construtora Terra Casa, e nessa fase os investimentos somam quase R\$ 11 milhões. O empreendimento é aberto e formado por 266 unidades no total, das quais 180 já foram entregues. A conclusão das 86 restantes está prevista até o fim deste ano.

As moradias têm tamanho padrão de 69,93 m² e são edificadas em terrenos que possibilitam ampliações futuras, com metragem em torno de 140 m². Elas são divididas em dois quartos, sala, cozinha, banheiro, contam com área de serviço externa, jardim e espaço para vaga de garagem, além de já serem entregues com acabamento cerâmico e louças.

- [Paraná ganha prêmio nacional com programa inédito para idosos comprarem casa própria](#)

Os imóveis foram vendidos a partir de R\$ 196 mil e financiados pela Caixa Econômica Federal pelo prazo máximo de até 420 meses, a depender das condições de cada beneficiário. Além do desconto oferecido pelo programa Casa Fácil Paraná, os compradores também conseguem subsídios pelo Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, e podem aplicar o FGTS para abater o saldo devedor, o que garante prestações mais acessíveis, com valores entre R\$ 650 e R\$ 900 mensais.

O residencial fica no bairro Jardim Barcelona, próximo a diversas comodidades e acesso rápido ao centro do município.

ADEUS AO ALUGUEL – Os R\$ 20 mil do Casa Fácil Paraná fizeram toda diferença para que o autônomo Wesley França Camargo, de 33 anos, conseguisse comprar a casa própria. Ele, a esposa Cristina e os dois filhos pequenos vivem em imóvel alugado, a um custo mensal de R\$ 800. A prestação do financiamento ficará praticamente no mesmo valor e com a segurança de que o imóvel será sempre deles.

“Já estávamos correndo atrás há uns cinco anos. Tínhamos tentado uma vez, mas não deu certo. E agora deu. A gente pagava aluguel e agora vamos pagar o que é nosso”, disse Wesley.

A esposa ressaltou o sentimento inexplicável de conquistar o tão sonhado lar e que, se não fosse o subsídio, dificultaria muito para eles arcarem com a entrada. Com as chaves na mão, os planos da família são para as benfeitorias e momentos de alegria. “Vamos ampliar, fazer mais um quarto, porque temos duas crianças, e fazer nossa área de lazer para curtir e fazer churrasco”, acrescentou ele.

- [**Casa Fácil subsidia todas as moradias de um novo residencial em Campo Mourão**](#)
- [**Garantia da casa própria: Estado propõe perdoar dívidas de até R\\$ 7 mil com a Cohapar**](#)

Outra beneficiária do programa estadual é a enfermeira Larissa Face Kuvubara, de 29 anos, que paga cerca de R\$ 1.800 de aluguel atualmente. O recurso do Casa Fácil ajudou na entrada do imóvel e ainda garantiu prestações muito mais em conta, em torno de R\$ 700 mensais.

“A gente sempre sonha em ter uma casa, é uma felicidade, uma conquista muito grande. O subsídio ajudou bastante, foi primordial para eu conseguir o financiamento. Sem ele, acho que não teria conseguido comprar”, afirmou. A mudança para o novo endereço é uma questão de poucos dias. “O quanto antes possível. Ligou a energia, eu já estou mudando”.